

177 RESPOSTA VIROLÓGICA SUSTENTADA COM 5 SEMANAS DE SOFOSBUVIR, LEDIPASVIR E RIBAVIRINA EM DOENTE COM CIRROSE HEPÁTICA PELO VHC

Vasconcelos MPA, Marinho RT, Velosa J

Introdução e Objetivos

O tempo de terapêutica preconizado com Sofosbuvir e ledipasvir no genótipo 1 na cirrose hepática, sem fatores ditos de mau prognóstico, é de 24 semanas sem ribavirina ou 12 semanas com ribavirina.

A resposta virológica sustentada (RVS) é atingida em mais de 90% dos casos. As reações adversas graves são muito raras e apenas 1% dos doentes é obrigado a interromper o tratamento. O objectivo deste resumo é descrever um caso de RVS em doente com cirrose que teve reacção adversa grave que obrigou ao encurtamento do tempo de tratamento em mais de 50%.

Caso

Doente de 37 anos, sexo masculino, com diagnóstico de infeção pelo VHC genótipo 1b, elastografia hepática evidenciando fibrose intensa (21kPa), sugestiva de cirrose hepática. Tinha sido submetido a tratamento prévio com interferão peguilado e ribavirina durante 24 semanas com resposta nula.

Nunca existiu nenhum episódio de descompensação, a classificação Child-Pugh era A, sem fatores de mau prognóstico. Foi proposto terapêutica com sofosbuvir, ledipasvir e ribavirina por 12 semanas. O ARN VHC pré tratamento era de 8.795.000 UI/ml e ALT de 143 UI/ml. O ARN VHC após 2 semanas era 43 UI/ml e às 4 semanas 21 UI/ml. Na quinta semana de tratamento, surge com reacção adversa grave, semelhante a DRESS – *Drug Rash with Eosinophilia and Systemic Symptoms*, com necessidade de suspensão da terapêutica antivírica e internamento hospitalar. Nesta data a carga vírica era negativa. A reavaliação às 12 e 24 semanas após o final do tratamento, mostrou ARN VHC negativo e ALT dentro do valores normais.

Conclusão

Em casos pontuais poderá ocorrer RVS apesar do encurtamento significativo do tempo de tratamento, neste caso com apenas 5 semanas de terapêutica antivírica.

Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia - Hospital Santa Maria - Centro Hospitalar Lisboa Norte